



I MED 360

Congresso regional de medicina

**ANESTESIA PARA PROCEDIMENTOS ENDOSCÓPICOS EM
OTORRINOLARINGOLOGIA**

Rodrigo Sevilla Noleto

Médico

Universidade CEUMA

Leandro Guimarães Borges

Acadêmico de medicina

Universidade CEUMA

Sâmara Sanglard Oliveira Lobato

Acadêmico de medicina

Universidade CEUMA

Lorayne Lino Sousa

Médica

Universidade CEUMA

Iasmin Maria Silva Reis

Médica

Universidade UNICEUMA

Isabelle Jordão Cantarelli

Médica

Faculdade Pernambucana de Saúde

Ivana Mota Soares

Médica

Universidade UNICEUMA

Júlio César Machado do Nascimento

Médico

Universidade Técnica Privada Cosmos -Bolívia

Julianne Souza Prazeres

Médica

Universidade CEUMA

Jhessyka Burgatti Cardozo

Médico

Centro Universitário de Várzea Grande



Edenizar Gomes de Freitas

Médico

Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC em Sobral

Leonardo D’Avila Lins Neto

Médico

Unigranrio

RESUMO

Introdução: Os procedimentos endoscópicos em otorrinolaringologia têm se popularizado por serem minimamente invasivos e pela capacidade de proporcionar diagnósticos precisos e tratamentos eficazes. A escolha da anestesia adequada é crucial para garantir a segurança e o conforto do paciente, além de otimizar os resultados dos procedimentos. **Objetivo:** Esta revisão objetiva examinar as abordagens anestésicas para procedimentos endoscópicos em otorrinolaringologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionados artigos científicos nas bases de dado PUBMED com os descritores: Anesthesia, Anesthesia and analgesia; Otolaryngology. Os critérios de inclusão foram texto grátis completo, revisão sistemática e metanálise publicados entre 2020 e 2024, após análise de títulos e resumos foram efetivamente selecionados 10 artigos por compreenderem o tema proposto. **Resultados:** A anestesia local com sedação é frequentemente usada em procedimentos menores, como endoscopia nasal e laringoscopia, demonstra-se alta satisfação do paciente e baixos índices de complicações. Já a anestesia geral é reservada para procedimentos mais complexos, que exigem tempo prolongado, imobilidade completa do paciente ou manipulação significativa das vias aéreas, como em cirurgias endoscópicas sinusais extensas proporcionando um campo operatório estável e melhores condições para o cirurgião. A anestesia regional é menos comum, devido à necessidade de habilidades específicas e maior risco de complicações, mas pode ser usada em combinação com sedação para procedimentos específicos, como bloqueios de nervos locais. Sobre os agentes anestésicos, o propofol é preferido devido ao seu perfil de recuperação rápida, sedação mais profunda e menor incidência de náusea e vômito pós-operatório em comparação com o midazolam, enquanto a lidocaína tópica foi mais eficaz em fornecer analgesia adequada durante procedimentos endoscópicos, com menos reações adversas em comparação com a benzocaína. Na minimização dos riscos anestésicos, é importante a monitorização rigorosa e prontidão para a intervenção em casos de obstrução das vias aéreas e no pré-operatório a realização de testes de alergia em pacientes com histórico conhecido de reações adversas. **Conclusão:** Em suma, a escolha da anestesia para procedimentos endoscópicos em otorrinolaringologia deve ser considerada com base no tipo de procedimento, necessidades do paciente e preferências do cirurgião. A anestesia local com sedação e anestesia geral são comprovadamente eficazes e a mitigação de riscos dá-se pela monitorização cuidadosa e investigação de reações adversas prévias.

Palavras-chave: Anesthesia, Anesthesia and analgesia, Otolaryngology.